

## 19 - O BOM SAMARITANO JOVEM E O MEIO AMBIENTE

“Porquanto, o que de Deus se pode conhecer, neles se manifesta, porque Deus lho manifestou. Pois os seus atributos invisíveis, o seu eterno poder e divindade, são claramente vistos desde a criação do mundo, sendo percebidos mediante as coisas criadas, de modo que eles são inescusáveis.” Paulo (Romanos, 1:20).

*Jovem amigo, a Criação manifesta a misericórdia e o amor de Deus Nosso Pai para conosco. Cuidar do Meio Ambiente é cultivar a gratidão pelas bênçãos que nos chegam em forma de água, alimento e demais recursos para a nossa sobrevivência. Cuidemos da nossa grande escola que é a Terra para que possamos colaborar no processo de melhoria física e espiritual do nosso Planeta.*

### **Natureza - empréstimo Divino**

“A natureza é sempre o divino, onde as mãos de Deus, escrevem a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem, envolvendo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos.” (Emmanuel, *O consolador*, perg. 27-28).

“O Planeta Terra oferecer-nos-á sempre o suficiente desde que saibamos utilizar os seus recursos naturais com parcimônia. Quer queiramos ou não, há uma lei natural que rege todas as nossas ações: boas ou más. Assim, se comermos em demasia, poderemos contrair uma doença; do mesmo modo, se poluirmos o espaço mais do que ele pode suportar, poderemos presenciar alguma calamidade. Em sendo assim, uma reflexão sobre as Leis Morais capacita-nos a melhor utilizar os recursos que a divindade empresta-nos para auxiliar a nossa evolução espiritual.” (Disponível em <http://www.ceismael.com.br/artigo/meio-ambiente-e-espiritismo.htm>. Acessado em 02/03/2012 às 18h45min.).

***Diante disso, podemos perceber que a desigualdade de recursos, a fome, a poluição e tantos outros problemas tem sua raiz no egoísmo humano.***

### **O que é realmente necessário para a nossa sobrevivência?**

"A Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele a emprega no supérfluo o que poderia ser empregado no necessário." ( Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, ed., 76ª perg. 705).

"A sobra em todas as situações é o agente aferidor do nosso ajustamento à Lei Eterna que estatui sejam os recursos do Criador divididos justificadamente por todas as criaturas, a começar pela bênção vivificante do Sol.

É assim que o leite a desperdiçar-se, na mesa, é a migalha de alimento que sonegas à criancinha órfã de pão, tanto quanto a roupa a emalar-se, desnecessária, no recanto doméstico, é o agasalho que deves à nudez que a noite fria vergasta.

Por isso mesmo, é pelo supérfluo acumulado em vão que começam todos os nossos desacertos perante a Bênção Divina. " (Emmanuel, *Religião dos espíritos*, ed., 76º cap. 12).

### **A Lei de Destruição e a ação do homem**

"Preciso é que tudo se destrua para renascer e se regenerar. Porque, o que chamais de destruição não passa de uma transformação, que tem por fim a renovação e a melhoria dos seres vivos." (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, perg. 728).

"Se a destruição é necessária para a regeneração dos seres, por que a Natureza os cerca de meios de preservação e conservação?"

Para evitar a destruição antes do tempo necessário. Toda destruição antecipada entrava o desenvolvimento do princípio inteligente. Foi por isso que Deus deu a cada ser a necessidade de viver e de se reproduzir. (Allan Kardec, *O livro dos espíritos*, 76. ed., perg. 729).

***Aqui os espíritos se referem à destruição natural e não à destruição que nós seres humanos temos causado à natureza em nome do nosso bem estar. Assim:***

“Segundo o Espiritismo, a necessidade de destruição não se dá por igual em todos os mundos, e será cada vez menos necessária quanto mais evoluído física e moralmente for o planeta em questão.” (André Trigueiro, *Espiritismo e ecologia*, 2. ed., p. 49).

“Que pensar da destruição que ultrapassa os limites das necessidades e da segurança?

A predominância da bestialidade sobre a natureza espiritual. Toda destruição que ultrapassa os limites da necessidade é uma violação da lei de Deus. Os animais não destroem mais do que necessitam, mas o homem, que tem livre-arbítrio, destrói sem necessidade. Prestará contas do abuso da liberdade que lhe foi concedida, pois nesses casos ele cede aos maus instintos.” (Allan Kardec, *O livro dos Espíritos*, perg. 735).

## **Os seres da natureza e nós**

*“Como interpretar nosso parentesco com os animais?”*

Considerando que eles igualmente possuem, diante do tempo, um porvir de fecundas realizações, através de numerosas experiências, chegarão, um dia, ao chamado reino hominal, como, por sua vez, alcançaremos, no escoar dos milênios, a situação de angelitude. A escala do progresso é sublime e infinita. No quadro exíguo dos vossos conhecimento, busquemos uma figura que nos convoque ao sentimento de solidariedade e de amor que deve imperar em todos os departamentos da natureza visível e invisível. O mineral é atração. O vegetal é sensação. O animal é instinto. O homem é razão. O anjo é divindade. Busquemos

reconhecer a infinidade de laços que nos unem nos valores gradativos da evolução e ergamos em nosso íntimo o santuário eterno da fraternidade universal.” (Emmanuel, *O consolador*, perg. 79).

*“É um erro alimentar-se o homem com a carne dos irracionais?”*

A ingestão das vísceras dos animais é um erro de enormes consequências, do qual derivaram numerosos vícios da nutrição humana. É de lastimar semelhante situação, mesmo porque, se o estado de materialidade da criatura exige a cooperação de determinadas vitaminas, esses valores nutritivos podem ser encontrados nos produtos de origem vegetal, sem necessidade absoluta dos matadouros e frigoríficos.

Temos de considerar, porém, a máquina econômica do interesse e da harmonia coletiva, na qual tantos operários fabricam o seu pão cotidiano. Suas peças não podem ser destruídas de um dia para o outro, sem perigos graves. Consolemo-nos com a visão do porvir, sendo justo trabalharmos, dedicadamente, pelo advento dos tempos novos em que os homens terrestres poderão dispensar da alimentação os despojos sangrentos de seus irmãos inferiores.” (Emmanuel, *O consolador*, perg. 129).

## **A preocupação com o futuro**

“Por que vou me preocupar com o AQUECIMENTO GLOBAL se em breve não estarei mais aqui? Por que economizar água e energia se estarei desencarnado em alguns anos? Se deixamos um legado material e espiritual no planeta — onde poderemos eventualmente reencarnar —, é evidente que, mesmo de passagem, devemos nos preocupar com os nossos rastros. Pela lei de causa e efeito, o eventual desperdício ou uso irresponsável dos recursos naturais terá implicações em nosso processo evolutivo.” (André Trigueiro, *Espiritismo e ecologia*, 2. ed., p. 13).

***A Terra hoje passa por um processo triste de poluição e descaso com a natureza, mas também temos vivenciado casos graves de poluição e intoxicações no campo mental...***

## **Poluição mental**

“[...] referimo-nos à poluição mental que interfere na ecologia psicossférica da vida inteligente, intoxicando de dentro para fora e desarticulando de fora para dentro. Estando a Terra vitimada pelo entrechoque de vibrações, ondas e mentes em desalinho, como decorrência do desamor, das ambições desenfreadas, dos ódios sistemáticos [...] a poluição mental campeia livre, favorecendo o desbordar daquela de natureza moral, fator primacial para o aparecimento das outras que são visíveis e assustadoras.” (Joanna de Ângelis, *Após a tempestade*, 3. ed., p. 21).

***Para termos uma ideia de como o nosso modo de viver interfere na saúde do planeta, algumas instituições de defesa do meio ambiente desenvolveram uma estimativa chamada de “Pegada ecológica”.***

“A ‘pegada ecológica’ revela o espaço físico do planeta que cada um de nós precisa ter exclusivamente para suportar nosso estilo de vida. [...]. Para conhecer sua pegada ecológica, a pessoa deve responder a um questionário que apura diferentes hábitos de consumo, como, por exemplo, qual o meio de transporte normalmente utilizado, hábitos alimentares, uso de eletrodomésticos, tempo do banho, etc.” (André Trigueiro, *Espiritismo e ecologia*, 2. ed., p. 66).

***Calcule sua pegada ecológica em:*** <http://www.pegadaecologica.org.br/>

“Em 2008 a organização não governamental WWF anunciou que a pegada ecológica do planeta havia ultrapassado em 25% a capacidade de suporte da Terra. Isso significa que se a Terra fosse um governo ou uma empresa, estaria quebrada, operando no vermelho, em regime pré-falimentar. Se a nossa demanda por recursos do planeta continuar a aumentar no mesmo ritmo, entre 2030 e 2040, nós precisaremos do equivalente a dois planetas para manter o nosso estilo de vida.” (André Trigueiro, *Espiritismo e ecologia*, 2. ed., p. 67).

***Você já deve ter tido contato com muitos materiais que falam sobre a preservação do meio ambiente e o cuidado com o planeta, mas aí vão mais umas dicas interessantes sobre o assunto. Acesse:*** <http://www.ambiente.sp.gov.br/cea/files/2013/04/Adulto.pdf>

**CENTRO ESPÍRITA:** \_\_\_\_\_  
**INSTITUTO DO JOVEM**

**Plano de Aula**

**ESCOLA ESPÍRITA BOM SAMARITANO JOVEM**  
**Curso: O Bom Samaritano Jovem e o Centro Espírita**  
**Aula: 19 - O Bom Samaritano Jovem e O Meio Ambiente**

**Instrutores:** \_\_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_\_

**Duração:** 45'

**Objetivos:**

- Levar o jovem a reconhecer na Criação Divina uma forma de manifestação da misericórdia e o amor de Deus Nosso Pai para conosco;
- Mostrar ao jovem que cuidar do Meio Ambiente é cultivar a gratidão pelas bênçãos que recebemos de Deus.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
- A Natureza dá-nos o sustento, manifestando, assim, a misericórdia e o amor de Deus para conosco.	3' 5'	Alegria cristã e prece  <b>Introdução:</b> - Enumerar com os jovens os recursos materiais que usamos e que vieram da natureza, seja direta ou indiretamente (Ex.: roupa - algodão; leite - vaca; alimentos; plástico - petróleo; papel - árvores; computador - minérios; corpo humano - compostos orgânicos; etc.). E reconhecer que a Natureza provê tudo o que necessitamos e usamos no mundo, e, sendo ela Criação Divina, é uma manifestação do amor e da misericórdia de Deus para conosco.	Papel e lápis

<p>Cuidar da Natureza é, portanto, mostrar gratidão a Deus.</p> <p>- Conduta do Jovem perante a sociedade e a busca do jovem em obter seu crescimento com a confiança da sociedade.</p> <p>- Conduta do Bom Samaritano Jovem na sociedade</p>	<p>10´</p> <p>10´</p> <p>10´</p> <p>2´</p>	<p><b>Desenvolvimento:</b>  Neste momento, o instrutor passará em slide a seguinte frase:  “A natureza é sempre o divino, onde as mãos de Deus, escrevem a história de sua sabedoria, livro da vida que constitui a escola de progresso espiritual do homem, envolvendo constantemente com o esforço e a dedicação de seus discípulos.”  (Emmanuel, <i>O consolador</i>, perg. 27 e 28,).</p> <p>Levar o jovem a compreender que a Natureza é empréstimo divino e por isso necessita de cuidado e dedicação. Cuidar da Natureza é mostrar gratidão a Deus. (SLIDE)</p> <p>Implicações de nossas atitudes na Natureza  Instigar os jovens sobre o motivo da existência de misérias sociais e das catástrofes naturais, através da dinâmica da batata-quente com perguntas do O Livro dos Espíritos (Ver anexo com as perguntas no final). Comentar as respostas das perguntas através de slides.</p> <p><b>Conclusão:</b>  Ler o seguinte trecho, presente na parte <i>Ajuda-te, que o Céu te ajudará</i>, do capítulo 25, <i>Buscai e encontrareis</i>, do O Evangelho segundo o Espiritismo.</p> <p>“Da mesma forma, quem, dentre vós, dará uma pedra ao filho que lhe pede pão? – ou, se pedir um peixe, dar-lhe-á uma serpente? – Se, então, sendo maus como sois, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, com mais razão vosso Pai, que está nos Céus, concederá os verdadeiros bens aos que os pedir a</p>	<p>Painel da bomba, brindes.</p>
---	--	---	----------------------------------

		Ele.” (S. Mateus, 7:7-11).	
--	--	----------------------------	--

## ANEXO 01

Dinâmica da Batata-quente (perguntas):

**2** -- 737. Com que fim fere Deus a Humanidade por meio dos flagelos destruidores? > mudança de atitudes> progresso

**3** -- 738. Para conseguir a melhora da Humanidade, não podia Deus empregar outros meios que não os flagelos destruidores?

**3** -- 740. Não serão os flagelos, igualmente, provas morais para o homem, por porem-no a braços com as mais aflitivas necessidades? >progresso>submissão à vontade de Deus

**1** -- 735. Que se deve pensar da destruição, quando ultrapassa os limites que as necessidades e a segurança traçam? >egoísmo>consequências/catástrofes naturais

**4** -- 705. Por que nem sempre a terra produz bastante para fornecer ao homem o necessário?

"A Terra produziria sempre o necessário, se com o necessário soubesse o homem contentar-se. Se o que ela produz não lhe basta a todas as necessidades, é que ele a emprega no supérfluo o que poderia ser empregado no necessário." ( Allan Kardec, *O Livro dos Espíritos*, perg. 705).



“A sobra em todas as situações é o agente aferidor do nosso ajustamento à Lei Eterna que estatui sejam os recursos do Criador divididos justificadamente por todas as criaturas, a começar pela bênção vivificante do Sol.

É assim que o leite a desperdiçar-se, na mesa, é a migalha de alimento que sonegas à criancinha órfã de pão, tanto quanto a roupa a emalar-se, desnecessária, no recanto doméstico, é o agasalho que deves à nudez que a noite fria vergasta.

Por isso mesmo, é pelo supérfluo acumulado em vão que começam todos os nossos desacertos perante a Bênção Divina. ” (Emmanuel, *Religião dos Espíritos*, cap. 12).